

## Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

**Entidade:** Individual

**Resumo/Descritor:** Desinvestimento do CS Calheta

Necessidade de investir em: ao nível de ampliação, colocação TAC, melhoria de equipamentos, recursos humanos

**Texto:**

“Assistimos a um investimento muito necessário no Centro de Saúde de Velas no valor de três milhões e meio de euros (três milhões e duzentos mil nas obras de requalificação e trezentos mil euros em equipamento), na minha humilde opinião, um valor exorbitante para o que foi feito e a qualidade que está à vista de todos.

Após um investimento deste tipo, é com espanto que leio as propostas apresentadas para São Jorge, porque o que aqui está definido prova o desinvestimento no Centro de Saúde da Calheta (CSC).

No Anexo 4\_Proposta\_PRS2030\_Parte\_III\_Apendices Co, particularmente no que diz respeito a São Jorge, página 31 do documento, lê:



Considerando as obras de ampliação e requalificação executadas no CSC sob alçada do último executivo PS, inauguradas em 2019, no valor de cerca de um milhão e meio de euros, estas ficaram muito aquém das necessidades:

- A ampliação da ala de consultórios foi insuficiente; se todos os serviços oferecidos à população fossem distribuídos pelos gabinetes disponíveis, não restava um!
- A alocação do serviço de laboratório para a anterior garagem da unidade de saúde e como tal, no exterior do edifício, foi inquestionavelmente um erro tremendo; este serviço deve estar o mais próximo possível de outros serviços como serviço de urgência, serviço de internamento e próximo da sala de colheitas, não na “rua”;
- Um serviço de aprovisionamento com material dividido em dois locais, com capacidade inferior ao necessário;
- Uma unidade de saúde que não possui climatização, sendo pouquíssimos os consultórios que dispõe de ar condicionado. Agravado pelo facto do serviço de internamento na altura do verão ter exposição solar direta de manhã à noite;
- Uma unidade de saúde cujas garagens foram convertidas em espaço para o serviço de aprovisionamento, laboratório e lavandaria; que não tem um único local para garagem dos veículos da unidade (atualmente dois – uma viatura utilizada no serviço geral e outra para o serviço domiciliário);
- Uma unidade que não tem um local adequado e condigno para o serviço de manutenção poder guardar o equipamento ou para realização das manutenções necessárias.

Para além das necessidades apontadas (aumento do número de gabinetes/consultórios, construção de um serviço de laboratório adequado, requalificação do espaço em garagem para pelo menos 2 viaturas, alocação de espaço para o serviço de manutenção – sugere-se ao lado das garagens, climatização do CSC), entre outros aspetos no CSC, temos ainda a considerar:

- O CSC, é a única unidade de saúde em São Jorge que pertence ao Governo e que tem várias possibilidades de ampliação;

- O CSC é a única unidade de saúde que fica mais perto da maior parte da população da ilha;
- Ao contrário do Centro de Saúde de Velas, não está colocado num local de risco de inundações e de maremotos com 1 única via de acesso;
- O CSC está situado numa localização com várias vias de acesso o que permite prestar auxílio à ilha toda;
- É esta unidade de saúde, CSC, que fica a meio da ilha no que respeita a distâncias que tem de ser percorridas pela população, permitindo que todos sejam tratados com igualdade e equidade;

Parece-me importante lembrar V. Exas que a crise sismo vulcânica de 2022, veio provar a necessidade de investir no CSC quer a nível de ampliação, colocação de um TAC, melhoria de equipamentos, e aumento dos recursos humanos, pois foi demonstrado na altura que seria esta unidade de saúde a prestar serviço a toda a ilha.

Após leitura e reflexão dos documentos em consulta pública, particularmente o anexo 4, sinto-me estupefacta e desiludida com o atual Governo Regional.

Envergonhada pela evidente manipulação do Executivo Regional por parte do CDS-PP em São Jorge (Velas). E, embora não me faça sentido algum a construção de um novo bloco no CSV, não sou contra a realização de tal obra futuramente, contudo, neste momento e perante o exposto, julgo que a intervenção no CSC é claramente prioritária quando comparada com tal intenção, ainda para mais considerando que o CSV sofreu obras recentemente tendo estas sido inauguradas em set/2023.

Espero que a participação pública seja tida em conta por V. Exas e que reflitam seriamente sobre o exposto. “